O OVARENSE

NUMERO 807 — *Proprietario e Editor*=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro 26

OVAR, 30 de Abril de 1899

Fazenda publica

Emquanto o ministerio procura resolver o crise economica, em que a nação se debate e a aliviar a crise financeira, sem recorrer ou a aggravamentos tributarios, ou a novos emprestimos, ou ainda a alienação de colonias, a opposição, fiel ao seu systhema, procura estorvar-lhe a marcha com artimanhas politicas e votações na camara. E' verdade que de todos os combates tem sahido mal ferida e nem é de admirar, attenta a sem-razão do seu proceder.

Nem no tempo das maiores difficuldades perdemos o pessimo systhema de fazer politiquice, propondo os interesses do paiz aos interesses dos corrilhos e das facções politicas. Se o povo olhasse attentamente para aquillo, devia dar galardão condigno, aos que deviam representar a defeza dos seus interesses. Infelizmente a indifferença calou fundo na alma popular e não é possivel despertal-a.

*

Ainda bem que o ministerio se não inquieta com os embates opposicionistas e vae seguindo o seu caminho.

Não lhe faltou força para arredar o *factotum* em materia de finanças, que agarrado a todos os ministros, explorando todas as situações, era desde ha muito tido como o indispensavel, o unico no fornecimento de dinheiros para o thesouro.

Affastado pela energia do ministro da fazenda provou-se desde logo que o governo muito bem podia prescindir dos seus serviços, e, o que é mais, todo o dinheiro se arranja com menos onus para a nação.

Já não precisa o governo de empenhar obrigações, pratas, nem passar por debaixo das forcas caudinas dos usurarios. Chãmente, sem operações tão mirabolantes, como complicadas, põe em concurso os suprimentos de que precisa, e arranja o dinheiro sem luvas e sem aggravamento de cambios. E' um processo simples e honesto, que fica bem e condiz ao caracter do ministro que o usa.

*

D'isto e só d'isto derivou a facilidade com que o ministro da fazenda vae resolvendo as difficuldades, que os politicos julgavam irreductiveis e sufficiente para lançar ao chão o ministerio.

Por isso a opposição chama feliz ao sr. Espergueira. Convem-lhe apenas um outro nome—sensato. E se todos os ministros da fazenda tivessem empregado os seus processos: se elles em logar de grandes operações que encobrem luvas e onus importantes, fizessem os suprimentos às claras, por concursos, sem preferencias de bancos ou banqueiros, se tivessem o senso-commum egual ao sr. Espergueira, sem grande difficuldade teriam conseguido a felicidade d'este ministro honesto e honrado.

Mas é que as operações escuras, longe da vista do publico, traz aos dirigentes maiores garantias do que os concursos simples de que usa o actual ministro da fazenda.

E' tambem difficil aos governos alijar os *importantes* que se aggarraram aos orçamentos e à vida dos ministerios, como indispensaveis.

Só o pulso d'um homem como o do ministro da fazenda podia arredar do seu caminho o *factotum* que desde os emprestimos até aos centenarios se havia tornado imprescendivel. Esse seu acto seria bastante para lhe conquistar um titulo valioso á benemerencia publica.

*

E' sabido que a opposição propalara que o ministerio, no mez de março não teria um real á sua disposição e que por isso cahiria.

Terminou o mez de março e o governo além de ter pago os seus compromissos declarou que tinha dinheiro não só para resgatar a prata, como as obrigações, que se acham empenhadas. Declarou ainda que quando fosse decidido o processo de Berne, teria meios para fazer face ás despezas a que a condemnação sujeitasse o paiz.

Os jornaes opposicionistas declaram não comprehender como se obtiveram estes recursos, devidos apenas á felicidade do ministro.

Felicidade, como se o dinheiro cahisse como *maná*!

A felicidade está n'uma administração honesta e honrada. A felicidade está em ser economico nas despezas e em procurar colher convenientemente as receitas, não consentíndo que os serviços se desorganisem.

N'isto e só n'isto está a felicidade do ministerio.

*

A maior parte do dinheiro para satisfazer os compromissos em ouro, tem sido tirado das nossas praças.

D'antes, logo que se imaginava que o ministerio carecia de ouro, os cambios subiam d'um modo espantoso.

E' que as operações envolvidas em mysterio davam logar ás especulações dos banqueiros, que jogavam pela certa, conhecedores, como eram, das necesssidades do thesouro.

Agora tudo mudou. O governo obtem o dinheiro às vezes mais barato do que o do mercado, sem aggravamento de cambios, porque se conhece, todos conhecem, de quanto o governo precisa.

Assim comprehende-se. Só uma administração honesta póde salvar o paiz.

Emigração clandestina

A policia repressiva de emigração clandestina capturou em Valpassos tres proprietarios d'ali, por causa de cumplicidade em casos de emigração.

Chegou ante hontem a esta villa a ex.ma sr.a D. Maria Izabel Cabral, dignissima e illustrada professora em Mortagua.

S. ex.a veio expressamente de visita a sua dedicada amiga e companheira de collegio, a ex.ma sr.a D. Maria Candida Gonçalves, filha predilecta do nosso bom amigo sr. Manoel d'Oliveira Gonçalves.

Por iniciativa de sua magestade a rainha D. Amelia, vae brevemente realisar-se uma grande reunião afim de se tratar de levar por deante as bases de um instituto destinado a combater a tysica, creando para esse fim sanatorios onde se recolham e tratem os doeentes.

Passamento

Surprehendeu-nos dolorosamente, a triste e fatal noticia de ter fallecido no dia 4 do corrente no Principe (Africa), victima d'uma pneumonia aguda, o nosso mallogrado amigo sr. Abel Fragateiro, filho mais novo do sr. João Fragateiro de Pinho Branco, honrado negociante d'esta villa. E' o segundo filho que alli seccumbe, no curto prazo de 18 mezes.

O finado, que era um moço muito intelligente, bemquisto e honrado, era tambem um filho modelo e uma alma pura e diamantina.

Morrer tão novo e tão longe da familia que o adorava e o estremecia, e ainda quando tudo lhe sorria d'encantos e de prosperidades, é realmente triste e amargurado! Triste e bem triste esta realidade da vida em que tudo são enganos e illusões!...

E lá jázem inertes debaixo d'uma humilde lousa esses dois entes queridos, sem sequer, ao menos, ter um gemido de mãe, um coração d'irmã, emfim, uma mão amiga e consoladora, que lhes vá espargir flores e verter lagrimas de saudade por sobre o tumulo d'esses infelizes!...

E' com o coração immerso na mais profuda dôr, que sentimos o passamento d'este desdito amigo, a quem estava, por certo, reservado um largo futuro, se tão cedo a morte, com todo o seu cortejo de horrores, o não fosse roubar à labutação constante e diaria da sua casa commercial.

A toda a familia enluctada os nossos pezames.

Ecchos de cá & lá

O cambio do Brazil sobre Londres, esteve hontem a 7 1/4 e o agio das libras em Lisboa e Porto a 2$120 reis e do ouro portuguez a 46 %.

Parece que os trabalhos parlamentares terminarão antes do fim de maio.

Requereu a sua aposentação o sr. Bernardo Maria da Silva, escrivão de fazenda do concelho d'Agueda.

A bailarina Luiza Donk que fôra d'uma belleza fascinadora, acaba de morrer na miseria em Budapesth. Depois d'uma existencia agitadissima e de grande fausto, cahira n'uma pobreza medonha. Foi presa por furto e, ao sair da cadeia, para não continuar nos horrores da miseria, envenenou-se.

Inaugurou-se em Lille o monumento construido por subscripção publica em honra do sabio Pasteur.

De onde vem o appellido de John Bull applicado aos inglezes? Eis uma questão que tem despertado bastante interesse. Um dos ultimos numeros de uma publicação allemã «Archivo para o estudo das linguas modernas» propõe uma explicação nova. Os «archivos» lembram que o sobrenome de John Bull apparece pela primeira vez em uma satira politica de Arbuthnot, a «Historia de John Bull», publicada no fim do seculo XVIII. Os filologos attribuem, pois, ao proprio Arbuthnot a invenção d'esse appellido, que significa, como se sabe, João Touro. Agora, como teria acudido a Arbuthnot a ideia de camparar o inglez a um touro? Eis a explicação dada pelos «Archivos»: um dos personagens principaes da satira em questão chama-se «Nic Frog» (a rã) e incarna a nação hollandeza. Os Paizes Baixos são representados por Arbuthnot como uma vasta lagôa, cuja paz profunda é apenas perturbada de longe pelo rouco coacear de Nic Frog. Este tal Nic Frog é um pequeno ambicioso que queria igualar em tamanho o seu visinho John Bull, o touro inglez. De resto Arbuthnot foi buscar a idéa fundamental do seu poema à fabula «A Rã e o Boi», do immortal Lafontaine.

Na Escossia, o proprietario d'uma fabrica de licores, lembrou-se do seguinte processo de reclamo: Escreveu a um amigo sen, estabelecido no Brazil, e pediu-lhe para lhe enviar um carregamento de papagaios — uns quatrocentos, segundo parece. Recebendo o seu regimento de papagaios o industrial ensinou-os a proferir: «Bebam *Whisky* Albermarle!» Depois, o sujeito mandou construir tantas gaiolas quantos os papagaios e enviou-os de presente aos principaes estabelecimentos de bebidas, onde fazem um reclamo desesperado.

O grande romancista Emilio Zola, durante os oito mezes de estada na Inglaterra, traçou o plano d'uma nova serie de romances. O primeiro, adquirido pela «Aurore», de Paris, para a publicação em folhetim, intitula-se *Fecundidade*. Começará a apparecer no jornal pariense em meados de maio, e no 1.º de outubro esse romance surgirá em volume, ao mesmo tempo, em França, Hespanha, Inglaterra, Allemanha, Dinamarca, Italia, Noruega e Estados-Unidos. A esse romance seguir-se-hão outros dois intitulados respectivamente *Trabalho* e *Justiça*.

Trata-se nos Estados-Unidos da nomeação d'uma commissão de sete membros, para estudar os diversos projectos sobre a construcção d'um canal que ponha em communicação o Atlantico e o Pacifico. A referida commissão estudará os projectos do canal de Nicaragua e do Panamá.

Falla-se tambem agora muito em França no antigo projecto d'um canal que ligue o Atlantico ao Mediterraneo. Este canal além das muitas vantagens commerciaes tambem as teria estrategicas, porque a sua construcção tiraria a Gibraltar toda a sua importancia militar. Crê se que o projecto será submettido dentro em pouco ao parlamento francez.

Fez na segunda feira 399 annos que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil.

Segundo M. Renstein, a população total do Universo eleva-se a 1:468 milhões d'almas. Contando os novos territorios descobertos em Africa, e as regiões pouco povoadas ainda da America e Asia, ha ainda por habitar um espaço que comprehenderá 4:526 milhões de pessoas, quasi tres vezes mais do que as que hoje existem. Diz M. Renstein que o incremento da população adquire proporções gigantescas, de modo que bastarão 182 annos para que o Universo se ache inteiramente occupado, isto é, que chegue ao maximo de seres racionaes que a terra póde conter.

Ultimamente Lourdes foi visitada por uma perigrinação masculina, composta de 40:000 individuos.

Cento e sessenta repatriados do Brazil seguiram um d'estes dias de Lisboa para as provincias do norte. Aviso aos que ainda se illudem com a emigração para o Brazil.

Sê estudioso na tua profissão, e serás sabio; sê laborioso e economico, e serás rico; sê sobrio e morigerado, e terás saude; emfim sê virtuoso, e serás feliz=*Franklin*.

Agradecimento

Os abaixo assignados procuraram agradecer a todas as pessoas que honraram com a sua presença o funeral de sua querida esposa, mãe, irmã e sogra Joanna Nunes Teixeira Valente, bem como áquelles que n'este doloroso transe lhe deram inequívocas provas de sincera condolencia, mas podendo, involuntariamente, ter incorrido em alguma falta, veem por este meio reparal-a, protestando-lhes a sua eterna gratidão.

Ovar, 30 de abril de 1899.

Antonio de Pinho Carlota
Maria Pinho Valente
José Augusto de Pinho Valente
João de Pinho Valente
José Maria de Pinho Valente, ausente
Anna Valente Frazão
José Valente Frazão
Maria Conceição Valente
Maria Graça Valente
Maria do Carmo Valente
José Lopes Pinto Junior

Testemunho de gratidão

Manoel Maria Frazão Gazena e familia, não podendo agradecer pessoalmente, como era do seu dever, a todas as pessoas que lhes deram cumprimentos de pesames e lhes enviaram cartões de luto pelo fallecimento de sua chorada tia Joanna Nunes Teixeira, veem por este meio fazel-o agradecendo a todos profundamente reconhecidissimos e protestando-lhes a sua eterna gratidão.

Ovar, 29 de abril de 1899.

A RIR

Adeus, oh Braga, então como vamos nós a respeito de *tricaninhas*?

=Pois co...co...mo havemos de ir, se ellas não qu... qu..querem saber da gente pr'a na...na...nada!

=Ora essa! será possivel que desprezem assim *á franceza* um rapaz tão catita como você é? Certamente, falla-lhes de mau modo, e...

—Qual ma...ma...mau modo, nem qual ca...ca...carapuça! Não sei que me acham que to...to...das me teem medo. Eu bem fa...fa...ço por agradar, mas ellas não to...to...tomam nada.

—Tomam sim, a questão é saber andar. Com geitinho e arte tudo se consegue; quer saber como?

—Di...di...diga lá.

—Ouça: quando se vê uma pequena rasoavel, o que tem a fazer em primeiro logar é piscar-lhe o olho; se ella ri é porque gosta, e, então a cousa vae ás mil maravilhas; depois...

=Ora ad..ad..adeus senhor Souza, tenho-me fartado de pi.. pi..piscar o olho e ellas—*de grillo.*

—Ouça, depois fallará. Como ia dizendo, se a *pequena* ri é bom signal, e, n'esse caso vai-se a gente approximando d'ella e diz-lhe baixinho: Que olhos tão meigos! Não imagina o quanto é bella! Preciso saber com certeza o que sinto pela menina! Adoro-a! Amo-a com todas as forças do meu coração o qual desde já lhe pertence!

—Tu..tu..tudo isso é muito bonito, mas já não pe..pe.. pega! Fi..fi..fiz isso mesmo a uma *gazella* dos lados da Ri.. ri..bas e nada consegui. Che.. che..cheguei a dizer que lhe dava o meu co..co..coração, mas não tomou na..na..nada

—O Braga ha-de-me perdoar, mas eu não acredito, e não acredito porque já sei a verdade nua e crua!

=Quem lh'o con..con..contou?

—A mesma pequena da Ribas com quem esteve a conversar ainda ha pouco!

—Não po..po..pode ser, aposto já a cin..cin..cinco tostões!

—Se apostasse perdia o dinheiro. Então diga-me uma cousa. Que disse o amigo, quando ella se recusou a aceitar-lhe a côrte?

—Nada!

—Não lhe disse que a recusa o desgostava e ir-se-hia suicidar?!

—Disse, mas era uma pu.. pu..pura chalaça

—Já confessa, que lhe disse alguma cousa. A rapariga toda assustada seguiu atraz de si a certa distancia para ver o que o amigo fazia...

=E depois?

=Depois tranquilisei-a dizendo a verdade: que o Braga não tinha animo de se matar e que ia desafogar paixões para o Canastreiro, comendo bons bifes!

—Oh, di..di..diacho! antes não abrisse a bo..bo..boca. E que lhe disse a pe..pe..pequena?

—O que dizem todas as mulheres: *vá lá a gente fiar-se em homes!*

=O Sou..sou..Souza estragou tudo!

—Estraguei, estraguei, mas fiquei sabendo o motivo porque todas fogem de si! Diz-lhe que se suicida e corre mas é para a bella *dia a biafalhada!* Deve concordar Braga, que não é mau suicidio esse!

—Sempre me sa..sa..sahíu um ratão o senhor Sou...sou... Souza!

Patusquinho

CORRESPONDENCIAS

Porto, 26—4—99.

C'est fini la contradance!

Quem não pede não ouve Deus—é bem certo o dictado! As minhas preces callaram no intimo dos supplicados, e de facto tudo serenou! A não serem as minhas orações, não sei que mais *bicho careta* morderia no senhor Caturra, pois que todas as suas iras abrandaram, e a trovoada que ha tempos vinha carregando a atmosphera, levantando miasmas putridos e exhalações mephiticas, passou com todos os horrores, voltando a bonança com todos os encantos. Não é sem alegria que, em nome das minhas gentis leitoras, envio ao senhor dos *ovos molles* mil agradecimentos e felicitações, por terminar com a tremenda catilinaria. Antes assim.

—

Está a terminar a feira de S. Lazaro, sita no campo 24 de agosto. Como as massadas estão prohibidas e ninguem deseja ter dores de cabeça, não deixa saudades.

Os *zabumbas* vão descançar e os palhaços estudar novas *gracinhas*! A unica coisa que nos deixa a morrer por mais, é o *celebre Salão Portuense* de entrada a *dez reis!*

Ahi sim!—além d'umas vistas que não valem a *pontinha* d'um cigarro brejeiro—vê-se ao *vivinho da costa* o grrrrrande assassinato de D. Ignez de Castro! A formosa Ignez—um mono sem geito, com a cara pintada a zarcão e aguarraz, o ventre recheiado de farrapos, as pernas feitas de dois cabos de vassoura em cujos tocos collocaram uns sapatos grosseiros e já com as sollas rotas—estava sendo victima por um *Coelho*, muito safado, de barba rapada e cego d'um olho! O punhal era um *podão* indecente!

Eu, que sempre tenho mostrado valor e altivez em momentos criticos succumbi em face d'um crime tão horroroso! Com os olhos marejados de lagrimas, e não podendo supportar por mais tempo a commoção, retirei d'alli, dirigindo me a um magote de povo que rodeiava uma mulher *electrica*! Esta ao fitar-me dirigiu-me logo as seguintes amaveis e dulcissimas palavras:—*oh, seu gajo, vote aqui a sua mão por riba da minha, ora vote!*

Já horrorisado pelo crime de D. Ignez, já confuso pela gentileze da *dama votei* mas foi a fugir, respirando só quando me achei em logar seguro! Como já disse, este salão é a *melhor coisinha* que cá existe na feira. Pelo narrado, façam uma pequenina ideia das outras barracas! Puramente detestaveis.

—

Teem causado sensação as noticias vindas da capital sobre o crime de Almada, praticado por Domingos Francisco das Neves «o Bigode». E' o assumpto do dia, havendo largas discussões sobre o caso.

—No palacete do ex.mo sr. Silva Braga, realisou-se no domingo uma matinée promovida pela distincta professora de piano a ex.ma sr.a D. Thereza do Amaral. Os opulentos e elegantes salões, cedidos obsequiosamente pelo proprietario do palacete, contrastavam perfeitamente com as damas postas nas suas *toilettes* primaveris. Tanta era a concorrencia, que na propria escada se accommodavam os que, pelo facto de chegarem tarde, não poderam entrar nos salões.

As honras da casa eram feitas pelo ex.mo sr. Silva Braga, esposa e gentilissimas filhas.

Na matinée tomaram parte só as discipulas e discipulos da ex.ma sr.a Thereza Amaral, cujas aptidões se patentearam mais uma vez, por todos os que d'ella recebem educação.

Todos os executantes foram alvos de saudações extraordinarias.

No final, a distincta professora, tocou a 4.a walsa de *Chopin* por uma forma magistral, recebendo estrondosos applausos. As discipulas em signal de reconhecimento, offereceram-lhe uma riquissima salva de prata, estylo Luiz XV, e um bonito *bouquet* guarnecido de flores e fitas de *mourée* azul, primorosamente pintadas pela ex.ma sr.a D. Aurelia de Sousa.

Jeunesse.

Gaya, 27--4—99.

Caro Veiga

Eu bem desejaria ter muitas noticias para te enviar e de interesse para os leitores do teu periodico, porém, como sabes, a minha missão não é de reporter, mas sim, d'um informador sem grammatica, e porisso pouco ou nada poderei adiantar, porque além d'estas circumstancias não m'o permittem tambem os meus affazeres, que muito embora não sejam muitos é comtudo uma prisão constante, não podendo retirar-me para longe do recinto onde se acha collocada a estação; apenas vou colhendo um ou outro facto que se vae dando n'estas proximidades.

—E' deveras repugnante o viver d'algumas pessoas da classe humilde que residem n'estas paragens, tendo um bom quinhão n'esta parte as do sexo femenino, pertencentes á colonia ovarina.

A' noite, quando tudo se acha em silencio, agrupam-se ás portas essas pessoas, commentando tudo, quer seja justo, quer injusto, proferindo obscenidades.

E' tal a desmoralisação que lavra no espirito d'esta gente, que mais parece um costume selvagem, do que o viver no lar domestico de pessoas civilisadas. A horas adiantadas da noite, encoberta pelas densas trevas da escuridão, vagueia aqui e alli, uma ou outra infeliz que se entrega a fins pouco airosos.

E é esta gente que em presença de gente seria, proclama os seus dons virtuosos!

Para pôr cobro a este estado de coisas, reuniram em commissão diversos cavalheiros e negociantes d'esta villa, afim de se quotisarem e montarem uma esquadra policial.

Consta já, como certo, que breve se vae proceder á sua installação, pois que para isso, obtiveram o auxilio do governo. Isso é bom para assim terminarem os abusos e a desmoralisação.

Melhor será não proseguir mais em tal assumpto para evitar alguma palavra pimentosa, que possa melindrar susceptibilidades.

—São já decorridos 15 dias, que o meu amigo sr. Manoel Alexandre Lima, muito digno bilheteiro de 1.a classe da Companhia Real, na estação do Porto (Campanhã), a pedido do digno chefe da estação de Gaya, o ex.mo sr. Vicente Oliveira, veio aqui photographar em grupo, o pessoal graduado d'esta estação.

O sr. Oliveira é um collecíonador de primeira ordem de photographias de costumes portuguezes, e este sr., reconhecendo a capacidade do sr. Manoel Alexandre Lima, como photographo amador, convidou-o para o fim apontado.

De facto veio, e com toda a sua amabilidade, que lhe é caracteristica, organisou trez grupos que produziram um bello effeito.

Tenho presente tal trabalho, e só direi que o mesmo revella todos os preconceitos artisticos d'um verdadeiro photographo. E' pena não encetar tal carreira, porque se assim fosse, teríamos occasião de admirar trabalhos de merito na arte photographica.

Desculpe o sr. Lima estas poucas palavras, pois ellas ainda não alcançaram o seu verdadeiro merecimento, traduzindo apenas a minha admiração

— Por hoje fico por aqui caro Veiga e até breve

A. M.

Litteratura

O fim do mundo

Distende o olhar em roda
Não ves em tudo isto
A humanida toda
A suspirar por Christo?

FOLHETIM

(24)

W. SHAKSPEARE

ROMEU E JULIETA

ACTO TERCEIRO

Scena IV

A ama

Vi a ferida, vi-a com meus olhos; lá, sobre o seu largo peito. O' espectaculo de piedade! Seu corpo todo ensanguentado, pallido, pallido como as cinzas, todo banhado em sangue, n'um sangue todo negro. E então desmaiei.

Julieta

Oh! despedaça-te, meu coração! Fechai-vos, meus olhos; não mais luz nem dias. Desgraçada Julieta, restitue teu vil pó á terra; pára aqui o movimento e a vida e que um triste ataúde te encerre com Romeu!

A ama

O' Tybalt, Tybalt! o melhor amigo que eu tinha! O' amavel Tybalt, honesto cavalheiro, foi preciso que tenha vivido para te ver morto!

Julieta

Qual é pois esse desastrado dia, em que as desgraças chovem dos dois lados oppostos! Romeu morto! e Tybalt morto! Ao mesmo tempo meu primo e meu esposo mais querido ainda? Que a trombeta dê pois o signal do julgamento universal; que m'importam os vivos se esses dois homens já não existem?

A ama

Tybalt está morto e Romeu foi exilado; Romeu que o matou, foi exilado.

Julieta

O' Deus! a mão de Romeu derramou o sangue de Tybalt?

A ama

Sim, foi sua mão, sua mão! O' dia de desgraça! sim, foi sua mão que o derramou!

Julieta

O' coração de serpente sob o rosto d'um anjo! A doçura d'uma pomba com a ferocidade d'um abutre! Oh! que alma infernal n'um tão bello corpo! Oh! se pode ser que a impostura e o crime habitem um tão soberbo templo!

A ama

Já não ha nem fé nem honra nos homens: todos são perjuros, todos são traidores a seus juramentos; todos são maus e hypocritas. Ah! já não posso mais; qualquer agua espirituosa... Todos esses prazeres, todos esses males, todas essas penas me envelhecem e me matam! Que o opprobio cubra Romeu!

Julieta

Que tua lingua seja maldicta por um semelhante desejo! Elle não nasceu para o opprobrio! Nunca o opprobrio ousará tocar a fronte de Romeu; é o throno da honra. Oh! que furor era o meu, para o maltractar como fiz!

A ama

Que! dizeis bem d'um homem que matou vosso primo!

Julieta

Que duvida! hei de dizer mal d'um homem que é meu esposo? Ai! esposo infeliz, que lingua abençoará teu nome, quando eu, eu depois de trez horas apenas me fazer tua esposa, o tenho tão cruelmente ultrajado! Mas, desgraçado, porque mataste tu meu primo? Ai! esse primo quiz matar meu esposo.—Recolhei-vos, lagrimas insensatas, reentrai na vossa fronte; vosso tributo pertence á desgraça; e estail-o a offerecer por despreso ao successo que deve constituir a minha alegria; meu esposo vive, elle que Tybalt quizera matar, e eis Tybalt morto, elle que quizera matar meu esposo. Nada ahi ha que não seja consolador para mim: porque estou pois a chorar? Ai! ha uma palavra que ouvi, palavra mais fatal do que a morte de Tybalt; foi essa palavra que me assassinou! Quereria, quereria esquecel-a; mas, ah! pesa dolorosamente sobre a minha memoria, como um amontoado de crimes sobre a alma do criminoso. Tybalt está morto, e Romeu está exilado! Esta palavra *exilado*, sim, esta palavra só de per si teria apagado de meu coração o sentimento da perda de mil Tybalts. Era bem mais desgraça que a morte de Tybalt: teria sido fatal acabar alli; ou se os males se comprazem em sucederem-se de companhia e que seja uma necessidade chegarem por *troupes*, porque, depois de se me ter annunciado que Tybalt tinha sido morto, não foi o seguimento: «teu pae ou tua mãe, ou ambos tambem?» Sim, ambos! Essas perdas teriam causado em mim uma dôr ordinaria; porém essa palavra que accrescentou, *Romeu foi exilado*... Por essa unica palavra, pae, mãe, Tybalt, Romeu, Julieta, todos estão assassinados, todos mortos! Romeu exilado! Não ha nem fim, nem termo, nem medida nos males que encerra essa palavra funesta.—Meu pae, minha mãe, onde estão, ama?

Continua

Povos calcando povos.
Sedentos de dominio,
Inventam meios novos
De morte e de exterminio!

A fome, a peste e a guerra,
Em procissão funerea,
Andam por toda a terra
Cobrindo-a de miseria!

O templo aonde outr'ora
Se refugiava a crença,
Tornou-se theatro agora
Da esturdia e da licença!

Não vaes de dia a dia
Relendo em tudo isto
A velha prophecia
Que reza do Ante-Christo?

Pois bem, o tempo avança,
Os factos tomam vulto,
E já o alhar alcança
O que é vedado e occulto!
Succedem-se os portentos
Desaba o mundo velho,
Voam aos quatro ventos
As folhas do Evangelho!

Que falta ainda? muito?
Ai! quando penso n'isto
A mim mesmo pergunto
Porque não desce Christo!

J. Simões Dias.

Festividade

Foi magnificente a festa em honra de S. José, realisada no domingo passado na capella da Senhora da Graça. A capella estava decorada com elegancia e fino gosto e os altares guarnecidos de preciosos ramos de flores artificiaes e ricos castiçaes de prata.

De manhã houve missa solemne, que principiou ás 10 e meia e sermão pelo sr. Padre Ramos; de tarde, vesperas, sermão pelo rev.º sr. dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha e em seguida procissão.

Os dois sermões foram magistraes e eloquentes.

Dr. Castro Mattoso

Depois de passar alguns dias no seu solar da Oliveirinha, partiu na terça-feira para Lisboa o ex.mo sr. dezembargador Francisco de Castro Mattoso Corte Real, digno par do reino.

S. ex.ª, durante a sua curta estada na Oliveirinha, foi muito visitado por altos influentes politicos, pertencentes a varios concelhos do districto de Aveiro.

Do Pará

Chegou de perfeita saude na terça feira, vindo da cidade do Pará, o nosso amigo sr. Bernardo d'Oliveira Barbosa, proprietario da «Barbearia Barbosa» d'aquelle Estado

Em Anadia

Estão em Anadia as gentis filhas do nobre presidente do conselho de ministros, ex.mo sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Partiu para a sua casa de Paços de Brandão (Feira) acompanhado de sua virtuosa esposa o nosso amigo sr. José d'Azevedo Brandão

Sáveis

Ante-hontem de manhã o nosso mercado foi muito abastecido de bons saveis, vindos de Lisboa, sendo vendidos por preços elevados.

Parocho

Foi apresentado na egreja de Alquerubim o rev.º sr. padre Venancio Pereira Lemos, que era parocho da freguezia de Arada, d'este concelho

Pesca

Tem continuado a haver trabalho de pesca na nossa costa, mas infelizmente sem resultado

Pela agricultura

A nascença do vinho no nosso concelho è em superior quantidade á do anno passado

— As sementeiras dos milhos temporãos tambem se encontram bastante desenvolvidos e promettedores

— Os batataes, por ora, vão-se conservando com bom aspecto

Centenario da sebenta

O programma illustrado dos festejos com que a Academia de Coimbra celebra o centenario da Sebenta, foi distribuido na quinta feira á «élite» conimbricense.

No proximo mez de maio reune-se em Berlim um congresso para o estudo dos meios proprios para combater a tuberculose. Esse congresso, cuja presidencia de honra será dada ao dr. Bosse, ministro dos cultos, da instrucção publica e dos negocios medicos, é organisado pelo Comité central para a fundação de estabelecimentos destinados aos doentes que soffrem dos pulmões, comité esse collocado sob a protecção da imperatriz da Allemanha e sob a presidencia honoraria do chanceller, principe Hohenlohe. Os trabalhos do congresso effectuar-se-hão no palacio do *reichstag*. O programma compõe-se de cinco partes, a saber: propagação, etiologia, prophylaxia, therapeutica e organisação de estabelecimentos sanitarios. Ao mesmo tempo que o congresso, abrir-se-ha em Berlim uma exposição internacional relativa aos cuidados a prestar aos doentes. Os sabios, industriaes e institutos scientificos de todos os paizes serão convidados como *hospedes de honra* pelo comité official.

Agradecimento

O abaixo assignado, altamente penhorado para com todas as pessoas que se dignaram dar-lhe pessoalmente condolencias e lhe enviaram pelo correio cartões de pezames, pelo passamento de sua chorada tia Joanna Nunes Teixeira, vem por esta fórma cumprir o doloroso dever de agradecer a todos, reconhecidissimo, protestando-lhes a sua inolvidavel gratidão.

Ovar, 26—4—99.

Joaquim Antonio Langocha

Protesto de gratidão

Maria da Gloria Ferreira dos Santos, Margarida Ferreira dos Santos Azevedo Brandão, Anna Ferreira dos Santos e José d'Azevedo Brandão, profundamente abalados pelo duro golpe que acabam de soffrer, do passamento de sua sempre querida e chorada mãe e sogra Maria Ferreira Pinto Ramalhadeira, veem por este meio, na impossibilidade de o não poderem fazer pessoalmente como era do seu dever, agradecer summamente penhorados não só ao respeitavel clero, como tambem a todos os cavalheiros e senhoras que os honraram com as suas condolencias e que igualmente se dignaram acompanhar o funeral e assistiram aos officios de corpo presente.

A todos, pois, que tentaram dar lenitivo á sua dôr, protestam assim a sua eterna e inolvidavel gratidão, pedindo desculpa d'alguma falta involuntaria, que por acaso se tivesse dado.

Ovar, 23 de abril de 1899.

Agradecimento

A familia do fallecido Manoel d'Oliveira Gomes, morador que foi na rua do Bajunco, d'esta villa, agradece penhoradissima a todas as pessoas que a cumprimentaram por occasião do seu passamento e bem assim ás que assistiram ao funeral que se realisou no dia 13 do corrente e a todos por este meio testemunha a sua eterna gratidão.

Ovar, 23 d'abril de 1899.

ANNUNCIOS

Declaração

Para os devidos effeitos e para que chegue ao conhecimento do povo, venho declarar que não fiz combinação alguma com o rev.º abbade da freguezia d'Ovar, para ser nomeada, de commum accordo, qualquer commissão, afim de promover os festejos a S. José, relativos ao anno futuro.

Ovar, 27 de abril de 1899.

O thesoureiro
José Gomes dos Santos Regueira.

Arrematação

2.ª publicação

No dia sete de Maio proximo, por dez horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, se ha de proceder á arrematação de parte de uma quinta sita no sobral de Ovar, avaliada, e sa parte, em 1:056$000 reis, na execução de sentença que Bernardino de Sá Ribeiro, solteiro, do logar da Ponte Nova, move contra Anna Francisca dos Prazeres, solteira, do Sobral, e outros, como herdeiros do Padre Manoel Rodrigues da Graça, a quem pertencia a dita quinta,

Ovar, 15 de Abril de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Braga d'Oliveira.

O Escrivão
Eduardo Elysio Ferraz de Abreu

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta do saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde he o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da
"MODA ELEGANTE"
em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se duas moradas de cazas, umas terreas e outras altas com sobrado, quintal e poço; e um armazem com sotão, sitas na rua do Pinheiro e que pertenceram a José Eugenio dos Santos.

Quem pretender, dirija-se a seu dono, Placido Augusto Veiga, LARGO DE S. PEDRO—Ovar.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura naciona,

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participacões de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posuras municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26, Lsboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dà cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderà com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer===O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchit, asthema e tuberculo pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave nteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

VermifuGo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.ºs 26 e 27—OVAR.